

Câmara segue Senado e mantém “jeton” de deputados ausentes

Brasília — A Mesa Diretora da Câmara — em vez de cortar o *jeton* dos Deputados ausentes — decidiu fazer “um esforço concentrado de presença” em plenário às quartas e quintas-feiras para a votação de projetos importantes. Além disto, vai divulgar melhor as atividades parlamentares para mostrar que há outros trabalhos além do que é feito durante as sessões. O “esforço concentrado de presença” foi o artifício criado esta semana pelo Senado para também não cortar o “jeton” dos senadores ausentes.

Como explicou o presidente, Ulysses Guimarães, além de ir ao plenário, os deputados participam de 20 comissões técnicas, comissões parlamentares de inquérito, comissões mistas e têm ainda compromissos com as bases estaduais.

— Esta entrevista, por exemplo, também faz parte de nossos trabalhos — acrescentou o 2º-secretário, Deputado Leur Lomanto (PDS-BA).

Já dentro do espírito do “esforço concentrado”, a Câmara apreciou ontem 70 projetos, só não esgotando a pauta do dia porque cerca de 20 outros foram adiados, através de requerimentos das lideranças, aprovados pelo plenário no qual se encontravam apenas 62 deputados.

Os projetos votados são aqueles que os líderes costumam chamar de não-polêmicos e sobre os quais existe concordância para rejeitar ou aprovar. Tanto assim, que toda a votação foi feita exclusivamente pelo voto de liderança, já que não havia quorum (240 deputados), e não foi pedida a verificação de presença.